



ADRIANA, Roseana, Pedro Henrique e Siberle, que comandam o projeto na escola, e, ao fundo, crianças e adolescentes da banda de percussão Yorubá

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JOSÉ DE ANCHIETA

Escola faz sucesso com duas bandas

Crianças e adolescentes das bandas marcial e de percussão de colégio do bairro se apresentam na Grande Vitória e até fora do Estado

Tayla Oliveira

Com alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Manoel Carlos de Miranda, em José de Anchieta, na Serra, participam de duas bandas que são o orgulho do bairro e já se apresentaram até fora do Estado.

Uma delas é a Banda Marcial Manoel Carlos de Miranda. A outra, de percussão, tem o nome de Yorubá. Elas fazem parte do projeto Mais Educação e do programa do governo federal Mais Cultura na Escola.

As crianças e adolescentes das bandas já fizeram apresentações na Grande Vitória e também fora do Estado, em Aimorés, Minas Gerais, no Instituto Terra, fundado pelo fotógrafo Sebastião Salgado.

“É difícil ter escola com duas bandas, e isso é motivo de orgulho para nós. Também estamos entre as cinco do município que foram contempladas com o programa do

governo federal Mais Cultura na Escola. A escolha é porque estamos em área de risco social”, explicou a diretora da escola e idealizadora do projeto, Roseana Bruhana do Nascimento.

As aulas, com cerca de 100 instrumentos musicais, e os ensaios das bandas acontecem nos períodos da manhã e da tarde às terças, quartas e quintas-feiras, e nas manhãs de sábado. Em muitos deles, as bandas desfilam pelas ruas do bairro.

Esse contato com a música só vem a acrescentar aos alunos. “Os ensaios acontecem no contraturno escolar e, em vez de estarem nas ruas, essas crianças e adolescentes ficam na escola aprendendo música”, explicou Roseana.

Os benefícios para os alunos, se-

gundo as coordenadoras do projeto, Adriana Marins da Silva Costa e Siberle Luzia Ribeiro Delunardo, vão além. “Eles ficam mais disciplinados, melhoram o relacionamento entre os colegas, assim como o desempenho na sala de aula”, disse Adriana.

Outro objetivo é que os próprios membros das bandas sejam futuros instrutores. Esse é o caso do estudante Pedro Henrique Veríssimo, 16, que desde os 12 anos é responsável pela banda Yorubá.

“Quando estudei na escola eu entrei para a banda. Um ano depois passei a ser instrutor. Hoje, estudo no Ifes, mas ainda voluntário.”

As bandas estão disponíveis para fazer apresentações. Os interessados podem agendar através do telefone 3338-9345.



BANDA MARCIAL Manoel Carlos de Miranda durante apresentação

AS RECORDAÇÕES



Conjunto habitacional

A dona de casa Lina Maria Estorino, 64 anos, mora em José de Anchieta há 34 anos. Ela conta que, ao chegar, existiam poucas residências. “Eram casinhas pequenas do Conjunto Habitacional Cohab. As outras eram casas de madeira, bem simples”.

Apesar de ter luz e água na época, para usar o telefone era necessário ir até o bairro Jardim Tropical, segundo Lina. “Já aconteceu de eu ir de madrugada para ter contato com familiares”, salientou.



Animais pelo bairro

Morador de José de Anchieta há 30 anos, o aposentado Jorge Félix Correia, 84, veio de Minas Gerais. Ele disse que ao chegar ao bairro se admirou com a quantidade de animais nas ruas.

“Eram lagartos e tatus que vinham até à porta de nossas casas. Em uma das ruas, também era comum ver muitos carroceiros, tanto que ficou conhecida como a rua dos Carroceiros, apesar de hoje ser chamada de ‘Manutenópolis’”, contou.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de José de Anchieta, na Serra, podem sugerir reportagens pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br.

Quem mora em outras regiões também pode usar o mesmo endereço de e-mail para sugerir a visita do projeto “A Tribuna com Você” ao seu bairro.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Conjunto habitacional

> **O BAIRRO** José de Anchieta surgiu de um conjunto habitacional da Cohab. As primeiras 1.140 casas foram entregues em 1979.

> **AS RESIDÊNCIAS**, em geral, tinham de dois a três quartos.

> **OS PRIMEIROS** moradores compraram imóveis como alternativa para o aluguel.

> **A PRIMEIRA** linha de ônibus come-

çou a circular no final de 1980.

> **AS RUAS** não eram pavimentadas e, quando chovia, o bairro se transformava em um lamaçal.

> **O CALÇAMENTO** das ruas teve início em 1983 e o comércio começou a ser instalado no ano de 1985. Já o crescimento do bairro se deu há quase 20 anos.

FONTE: Moradores do bairro.